



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 66/2018/UFPR/R/SA/DAGA

ANA PAULA MUSSI SZABO CHEROBIM

Memorial Descritivo

Memorial Descritivo
submetido à CPPD –
Comissão Permanente de
Pessoal Docente, como
parte dos requisitos
necessários para a
progressão para a Classe
Professor Titular da
Universidade Federal do
Paraná.

CURITIBA PR

Dezembro de 2018

Introdução:

A Universidade Federal do Paraná faz parte da minha história desde 1982. Agradeço à instituição UFPR todas as oportunidades de estudo, pesquisa e trabalho. A essência da instituição são as pessoas, portanto, minha formação pessoal e profissional está intrinsecamente relacionada aos professores, técnicos, alunos e toda comunidade da UFPR, aqui incluídos todos os pagadores de impostos, financiadores da universidade pública. Antes de detalhar minha trajetória, quero registrar minha admiração, respeito e agradecimento a todas essas pessoas.

Esse memorial apresenta a minha trajetória acadêmica, respeitando a cronologia dos fatos; contudo a multidisciplinariedade e a intertemporalidade dos diferentes elementos de uma trajetória acadêmica e profissional não permitem rigidez na cronologia.

A cronologia se deve à apresentação das atividades, conforme foram surgindo na minha vida. Porém para dar coerência ao texto, as consequências e resultados são apresentados logo em seguida. Dessa forma, a lógica perpassa a cronologia e o tempo vai e vem.

Esse memorial tenta ser a expressão viva da minha trajetória; não concorre com o meu currículo lattes: científico, técnico e objetivo. Tento trazer as entrelinhas e os argumentos, origem dos quadros e tabelas, daquele documento oficial. Mostro a contextualização das decisões tomadas em face das oportunidades surgidas.

Como forma de cumprir as etapas necessárias para ascensão à classe Professor Titular, apresento no Anexo I desse Memorial Descritivo, todas as atividades referentes aos quesitos exigidos no Artigo 12, parágrafo 8º da Resolução 10/14 CEPE, coincidentes aos quesitos do artigo 10, parágrafo 8º, da Resolução 14/14 CEPE.

Formação:

Estudei em bons colégios católicos no ensino fundamental e médio: Colégio Nossa Senhora de Sion e Colégio Marista Paranaense; à época escola primária e científico. Sempre gostei de história e matemática, escolhi estudar Economia, para reunir as áreas de meu interesse, mas principalmente para poder trabalhar, ao menos um período do dia. Em janeiro de 1982 fui aprovada no vestibular da Universidade Federal do Paraná para o curso de Ciências Econômicas, turno da manhã. Já em março iniciei estágio na Biblioteca Pública do Paraná; nunca mais guardei um livro em local errado, em qualquer biblioteca do mundo.

Em agosto, fui selecionada para monitoria em Introdução à Economia. Feliz, conseguia equilibrar o curso, o estágio, as pesquisas bibliográficas e parte do meu sustento. Repeti a experiência de monitoria em mais duas disciplinas: Moedas e Bancos e Análise de Projetos.

Seguiram estágios na Mineropar – Minerais do Paraná S.A, entre janeiro e julho de 1983; aprendi planejamento e orçamento de empresas públicas. Fiz estágio no Iparde – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, entre abril de 1984 e março de 1985. Aprendi fazer pesquisas econômicas, trabalhar com dados de fontes diversas e a rascunhar as primeiras publicações científicas. Entre junho e dezembro de 1985, fiz estágio em planejamento na Shell do Brasil SA. Conheci o ambiente de negócios das multinacionais e a pressão por resultados objetivos.

Desde caloura, em função do vínculo da monitoria, trabalhei no Vestibular. Isso me permitiu, em 1985, ao graduar em Ciências Econômicas, prestar o concurso de modo silencioso, sem alardes familiares. Cabe lembrar: desde sempre o vestibular da UFPR é acontecimento central na vida das famílias. Aprovada para o curso de Administração, dessa vez no período noturno, em janeiro de 1986, procurava trabalho durante o dia e estudava à noite.

Atividade profissional – empresas privadas.

Após rápida experiência profissional no CEAG – Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa do Paraná, entre abril e junho de 1986; os bons ventos econômicos trazidos no início do Plano Cruzado, 1986, me fizeram conseguir vaga em um dos primeiros projetos Trainee do Brasil: AGA SA, empresa do ramo de gases industriais, capital sueco à época, com base no Rio de Janeiro RJ. Realizei meu segundo objetivo profissional: trabalhar fora de Curitiba, recebendo um salário suficiente para meu sustento. À época, foi necessário trancar o curso de Administração.

No primeiro ano do projeto *trainee* trabalhei nas áreas financeira, marketing, vendas e contabilidade; em abril de 1987 fui formalmente contratada como Coordenadora de Planejamento Econômico da Região Centro da empresa AGA SA. Ao logo dos planos Bresser e Verão fui responsável pelo acompanhamento de contratos, controle de preços e planejamento de vendas para o setor público (concorrências e licitações) e para o setor privado: indústrias e hospitais, manutenção de antigos clientes e desenvolvimento de novos clientes. Mais um ano e fui promovida a gerente filial. Para desenvolver habilidades e fundamentação técnica e conceitual para as novas atividades, em 1987 cursei a Especialização em Finanças, oferecida pela PUC - Rio.

Em 1989, o crescimento da pequena empresa de serviços em rocha da minha família me fez retornar à Curitiba. Retomei o curso de Administração, na UFPR. Reunindo a experiência gerencial da empresa multinacional, com as técnicas de administração da pequena empresa, aprendidas no CEAG, hoje SEBRAE, assumi parte das atividades administrativas e financeiras da empresa EMS Serviços em Rocha Ltda. Realizamos obras nas construções das hidrelétricas e nas linhas de transmissão de energia de várias usinas localizadas no estado do Paraná: Usina Hidrelétrica da Derivação do Rio Jordão – Usina de Segredo conclusão 1990; Usina Governador Bento Munhoz da Rocha Netto, mais conhecida como Usina Hidrelétrica de Foz do Areia localizada no município de Pinhão; Usina Hidrelétrica Governador Ney Aminthas de Barros Braga, anteriormente conhecida como Usina de Salto Segredo – conclusão 1992.

Quando as atividades empresariais familiares se tornaram rotineiras, procurei novos desafios. Entre novembro de 1989 e abril de 1990 trabalhei como assessora da diretoria da empresa Frischmann's Magazine. Aprendi muito sobre varejo.

Atividade Profissional Docente:

Entre 1990 e 1992 atuava como aluna e como professora. Mais um objetivo profissional atingido. Cursava algumas disciplinas do curso de Administração e ministrava aulas de economia, administração e finanças na Sociedade Paranaense de Cultura, hoje PUC- PR. Trabalhei na "Faculdade Católica" entre junho de 1990 e janeiro de 1992; na OPET – Organização Paranaense de Ensino Técnico, entre agosto de 1990 e junho de 1991; na SPEI Sociedade Paranaense de Ensino e Informática entre agosto de 1990 e janeiro de 1992.

Para finalizar o curso de Administração, iniciei estágio no Paraná Banco em novembro de 1990; fui contratada em maio de 1991 como Analista Econômico Financeiro Junior.

Em julho de 1991 cursava as últimas matérias do curso de Administração, trabalhava no período da tarde no Paraná Banco SA, ministrava aulas na PUC – PR, Spei e Opet e casei! Talvez por isso eu compreendo os desafios do nosso estudante – trabalhador: de uma forma ou de outra é possível coordenar a vida pessoal, acadêmica e profissional. Toda a minha trajetória, dessa data em diante, foi apoiada por Rogério Cherobim, meu querido marido desde então.

Em fevereiro de 1992 fui morar no interior do Pará, Cidade de Dom Eliseu, distrito de Itinga do Pará. Tinha um emprego, novamente familiar, na fabricante de compensados Cherobim do Pará Ltda. Atuava na área administrativa exercendo o controle financeiro, registro de empregados, relacionamento com o banco, com a empresa de contabilidade e com a matriz.

Em março de 1993, mãe da Luísa com quatro meses, me ofereci para dar aulas na única escola de ensino médio da região no município vizinho: Itinga do Maranhão.

Em janeiro de 1994 voltamos do Pará e na minha busca por novas oportunidades de trabalho, em fevereiro, prestei concurso para Professor Auxiliar no Departamento de Administração da UFPR.

Essas experiências profissionais em empresas públicas, privadas de pequeno e grande porte, aliadas às aulas nas faculdades particulares e escola pública foram essenciais na minha formação. A necessidade de conciliar trabalho e estudo, relacionar prática e teoria consubstanciaram a minha aprovação em fevereiro de 1995 no concurso da UFPR, para professor auxiliar, tempo parcial, disciplina Transportes e Seguros.

O concurso era uma grande oportunidade, porquanto não havia sequer concursos para reposição de vagas abertas por aposentadorias nas universidades públicas. A vaga só foi aberta porque ao oferecer o curso de Comércio Exterior o Departamento de Administração Geral e Aplicada precisava de professores das matérias específicas.

Atividade profissional docente na UFPR:

Ao ser efetivada na UFPR, em agosto de 1995 eu carregava a bagagem organizacional necessária para atuar como professora no curso de graduação em Comércio Exterior. Além da disciplina de concurso, assumi aulas na área de finanças, para completar a carga horária. Faltava-me a formação acadêmica, portanto iniciei o mestrado em Inovação e Tecnologia do então CEFET-PR, hoje UTFPR.

Em dezembro de 1997 concluí o mestrado, defendendo a dissertação:

Inovações tecnológicas em gestão de transportes de bens: expectativas em face da privatização; sob a orientação do Professor Dr. Carlos Arthur Kruger Passos.

O tema da dissertação permitiu reunir aspectos do financiamento público, gestão pública e transportes. De certa forma consegui contemplar meus interesses antigos em Finanças e a disciplina de Transportes e Seguros, ministrada na UFPR.

Em 1997, mudei para o regime de Dedicação Exclusiva na UFPR. Deixei todas as outras atividades profissionais e realmente passei a dedicar-me profissionalmente de maneira integral à UFPR.

Essa experiência diversificada entre empresas públicas, privadas, familiares e multinacionais; faculdades públicas e privadas imprimem características muito práticas e objetivas às minhas atividades. O ensino na graduação, especialização, mestrado e doutorado; a pesquisa e a extensão; bem como as atividades administrativas que tenho desempenhado sempre se revestem de características práticas, com fundamentação teórica.

Doutorado:

Ciente da necessidade de qualificação acadêmica, ao longo de 1998 me inscrevi em vários processos seletivos para Doutorado. Ao ser aprovada na seleção do Doutorado em Administração da FEA – USP em São Paulo, abandonei os outros processos seletivos.

Entre junho de 1999 e março de 2001 estive afastada das atividades didáticas na UFPR.

Em fevereiro de 2002, defendi a tese:

Processo de decisão de investimento em logística: estudo com operadores logísticos que atuam no Brasil sob a orientação do Professor José Augusto Giesbrecht da Silveira.

O tema da tese foi escolhido porque a minha disciplina original na UFPR era Transportes, mas desde o início trabalhei várias disciplinas na área de Finanças.

O retorno às atividades na UFPR revestiu-se de novos desafios:

Em 2001 já havia retomado as aulas na graduação.

Em maio de 2002 o esforço conjunto dos professores da área de Finanças do DAGA nos levou a publicar o primeiro livro de Administração Financeira, curso completo para a graduação, por meio do apoio da Editora Campus, hoje Elsevier. O livro existe até hoje e já está na 4ª edição.

LEMES Jr, Antônio Barbosa. RIGO, Cláudio Miessa. CHEROBIM, Ana Paula. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4ª edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 2016

A pós graduação *stricto sensu*:

Em 2003 iniciei atividades no Programa de Pós Graduação em Administração. A convite da Professora Andrea Paula Segatto, apresentei Projeto de Pesquisa relacionando Finanças e Inovação, de forma a novamente contemplar a minha área de atuação na graduação com a linha de pesquisa Inovação e Tecnologia.

Investimentos em Logística como forma de agregar valor a cadeias de abastecimento, registrado no Banpesq.(banco de Pesquisas da UFPR) sob número 2002001953.

Em 2009 esse projeto se transformou em um Grupo de Pesquisa, registrado no CNPQ e no Banpesq

Investimentos em Inovação e Tecnologia e o Impacto na Competitividade e Geração de Valor da Firma, registrado no Banpesq sob número 2009001954

Entre outubro de 2012 e junho de 2013 fui vice-coordenadora do PPGADM, colaborando, não só como vice-coordenadora, mas também como professora, para a reorganização do PPGADM em relação às suas normas e à condução das atividades de ensino e pesquisa dos docentes e discentes, com vistas a sua qualificação, buscando a nota cinco (5), não alcançada nas duas últimas avaliações trienais da CAPES.

Em 2017, após a coordenação do programa pela professora Ana Maria Toaldo, reconquistamos a nota cinco na avaliação da CAPES. Todo nosso esforço tem sido no sentido de obter nota seis, na avaliação do quadriênio 2017-2020.

Nesses quinze anos orientei 12 dissertações de mestrado e seis de doutorado. Publiquei 43 artigos em revistas e tive 49 artigos apresentados em Congressos. Coordenei a linha de Inovação e Tecnologia por duas vezes.

Em 2004 participei da formação do PPGCONT - Programa de Pós Graduação em Contabilidade.

Para manter coerência nas pesquisas realizadas com os alunos do mestrado em Contabilidade, desenvolvi e registrei o projeto de Pesquisa:

Fontes de financiamento para investimentos em inovação e tecnologia: aspectos institucionais e contábeis; registrado no Banpesq sob número 2010001955

Minha atuação como professora, pesquisadora e orientadora do PPGCONT se estendeu de 2005 até 2011; quando as regras do PPGADM para credenciamento no doutorado forçaram o meu desligamento do PPGCONT. Foram sete orientações de mestrado e um livro publicado.

SANDRINI, Jackson. CHEROBIM, Ana Paula. Capitalização de Juros em renegociação de dívidas: sistemas de amortização Curitiba, Juruá 2013.

Com alegria vejo o PPGCONT hoje oferecendo o Mestrado e Doutorado com avaliação cinco na CAPES.

Os projetos de pesquisa que propus ao longo do exercício das atividades de pós graduação sempre procuraram relacionar os interesses da linha de pesquisa do PPGADM, com as disciplinas sob minha responsabilidade na graduação. Os projetos de extensão propostos também se relacionam, indiretamente, aos temas de pesquisa e às disciplinas de graduação e pós graduação.

Atualmente tenho três orientandas de mestrado e um orientando de doutorado. Ministro as disciplinas Métricas de Desempenho Inovador no doutorado e Fontes de Financiamento e Análise de Investimentos em Inovação Tecnológica no mestrado. Coordeno os seguintes projetos:

Fontes de Financiamento à Inovação: O aporte de Venture Capital induz a Inovação? Estudo a Luz dos Recursos e Capacidades Organizacionais registrado no Banpesq sob número 2009026097 – com financiamento da Fundação Araucária.

Investimentos em Inovação e Tecnologia e o Impacto na Competitividade e Geração de Valor da Firma registrado no Banpesq sob número 2009001954

Atividades Administrativas:

Entre 2004 e 2008 fui Chefe do Departamento de Administração, com suplência do Professor Luiz Henrique Fortes Braga. À época éramos aproximadamente 30 professores para conduzir um curso de graduação com uma turma no período diurno e duas no noturno, entrada de 150 aluno/ano; um programa de mestrado com aproximadamente 20 entrantes por ano. Contávamos com alguns professores substitutos na graduação e alguns colaboradores no pós graduação *stricto sensu*. Organizamos grade horária, distribuição de encargos didáticos, administrativos e de representação entre os professores e realizamos os primeiros concursos decorrentes das vagas obtidas com o aumento de alunos entrantes no PPGADM.

Em 2018 a graduação oferece 220 vagas ano, o mestrado até 30 vagas e o doutorado até 12 vagas. Somos 61 professores.

Entre 2009 e 2010 fui presidente do Comitê Setorial de Pesquisa

Entre 2010 e 2011 fui presidente do Comitê Setorial de Extensão

A pós graduação *lato sensu*:

Desde 1989 o DAGA oferece cursos de especialização. Pioneiros em Curitiba, os cursos de especialização em Administração Industrial e Marketing visavam atualizar os profissionais do mercado, com as mais recentes técnicas e conceitos da área de administração, estreitar o relacionamento da UFPR com o mundo corporativo e da administração pública, trazer recursos financeiros para o DAGA, para o Setor de Ciências Sociais Aplicadas e para a UFPR. Durante muitos anos o DAGA foi o maior contribuinte do FDA, Fundo de Desenvolvimento Acadêmico da UFPR,

receita de arrecadação própria, cuja aplicação dos recursos é livremente discutida no Conselho de Planejamento da UFPR.

A pós graduação *Lato Sensu* também é uma forma de inserção social e divulgação da ciência, em especial por meio das monografias desenvolvidas e da atração de talentos para os programas de mestrado.

Essa experiência de ministrar aulas e coordenar cursos na especialização tem sido relevante na minha formação profissional; porque demanda atualização técnica e de fundamentação conceitual permanente.

A mudança de público nas aulas e na orientação de trabalhos de conclusão de curso não apenas me permitiu enriquecer o material de aula de graduação e mestrado, como me fez conhecer várias cidades do interior do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. A UFPR, meus colegas do Setor de Ciências Sociais Aplicadas e eu tivemos papel relevante na interiorização do conhecimento, para profissionais recém graduados e seniores.

Desde 2013 atuo prioritariamente nos cursos de especialização do DAGA e do DECONT.

A extensão:

Em 2007 fui convidada pela PROEC – Pro Reitoria de Extensão para fazer uma apresentação sobre Finanças Pessoais para os servidores da UFPR. O sucesso do evento foi o embrião do Programa Trocando em Miúdos, apresentado na UFPRTV entre 2008 e 2014 e retomado em 2017.

Em 2009 o programa de TV deu origem a dois projetos de Extensão: Laboratório de Orçamento Familiar – e próprio programa de TV.

Em 2010, esse projeto resultou na publicação de um livro sobre finanças pessoais.

CHEROBIM, Ana Paula. ESPEJO, Márcia. Finanças Pessoais: conhecer para enriquecer. Editora ATLAS, São Paulo 2010.

Em 2012 os dois projetos foram reunidos em um Programa de Extensão também registrado como projeto de pesquisa:

Finanças Pessoais: Educação Continuada - Divulgação Multimeios de Aspectos Econômicos e Financeiros para a Melhoria da Tranquilidade Financeira das Famílias. registrado no Banpesq sob número 2012026098 e no SIGEU (sistema de registro da extensão na UFPR) sob o número 105/12

Ao longo desses anos diversos alunos dos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Gestão da Informação participaram das atividades de forma voluntária e como bolsistas.

Essas atividades me permitiram reunir alguns elementos de ensino, disciplina Mercado de Capitais, ministrada na graduação do curso de Administração; com pesquisa, orientando duas dissertações relacionadas a Finanças Pessoais; e ainda, com a extensão, desenvolvendo o laboratório de Orçamento Familiar e o Programa Trocando em Miúdos.

A exposição do programa de televisão, hoje também divulgado por meio das redes sociais facilita a aproximação com a mídia. Dessa forma, todos os meses respondo entrevistas de jornais, rádio e TV sobre economia, finanças pessoais, investimentos; enfim, procuro aproximar a UFPR do dia a dia da população, de forma a ser mais um agente para a tranquilidade financeira das famílias. Considero esse pronto atendimento às demandas da mídia, mais uma forma de popularização da ciência.

Ao desenvolver atividades de extensão estou reforçando o tripé ensino, pesquisa e extensão e contribuo para a inserção social do PPGADM, aspecto relevante valorizado na avaliação da CAPES dos programas de Pós Graduação *Stricto Sensu*.

Novas atividades administrativas:

Entre 2013 e 2017 fui Diretora do Setor de Ciências Sociais Aplicadas.

As atividades administrativas sempre foram facilitadas pelo Sr. Marcos Kondruzik, secretário do Setor. Para as atividades de representação e negociações políticas internas ao Setor e junto aos colegiados superiores sempre tive o apoio do Vice Diretor Ademir Clemente. Os coordenadores do *stricto sensu* foram essenciais para o fortalecimento dos programas de pós graduação, em especial a criação do doutorado em Gestão da Informação, o mestrado profissional PROFNIT, a conquista da nota cinco na Contabilidade e a reconquista da nota cinco na Administração.

Os Chefes de Departamento auxiliaram na elaboração do modelo de distribuição de vagas e de “pontos” ocorrido em 2016. O processo de mudança de regime de trabalho 20h para 40h ou Dedicação Exclusiva, a partir de “pontos” distribuídos pela reitoria, seguiu critérios objetivos, atendendo o mérito de cada professor e as necessidades dos departamentos. Os chefes também auxiliaram e organizaram os diversos concursos realizados nesses quatro anos: transparência e correção administrativa foram a principal marca dos concursos onde prevaleceu o mérito acadêmico dos candidatos.

A pesquisa demanda dados. Entre 2014 e 2017 conseguimos assinar e pagar o Banco de Dados da Bloomberg. Seis terminais foram distribuídos nas salas de pesquisa dos programas de pós-graduação, dois foram disponibilizados na biblioteca do Setor e um pequeno laboratório, com quatro máquinas ficou à disposição de qualquer aluno e do público externo. O financiamento se deu com recursos de arrecadação própria do Setor e dos Departamentos de Administração e Ciências Contábeis. A disponibilidade desse banco de dados contribuiu para a avaliação dos Programas de Pós Graduação do Setor, junto a CAPES; auxiliou a elaboração de monografias e trabalhos de conclusão dos cursos de graduação e constituía mais uma ferramenta de trabalho para a formação dos alunos de graduação e pós graduação.

A Direção do Setor implica na representação nos conselhos superiores da UFPR. O respeito ao bom aluno, ao servidor comprometido com a comunidade UFPR e principalmente, o respeito à sociedade brasileira, financiadora da universidade pública, pautaram o meu voto nos Conselhos Superiores e em todas as Comissões das quais participei.

Entre comissões e pareceres me envolvi mais diretamente com o Orçamento da UFPR, incluindo comitê do FDA; alteração das normas para progressão docente, normatização do registro de marcas e patentes obtidas por meio de pesquisas na UFPR; movimentação de servidores técnicos e docentes, modelo de alocação de vagas docentes; estudos quanto aos cursos de especialização e prestação de serviços por intermédio da UFPR e defesa da lei e da ordem.

A Direção do Setor foi experiência administrativo-burocrática relevante na minha formação.

Durante o período da Direção do Setor, procurei manter minhas atividades acadêmicas: assumi disciplinas de graduação ou de pós graduação *stricto sensu* em todos os semestres; orientei alunos em monitoria, pesquisas de mestrado e doutorado, finalizei um livro, a quarta edição do livro finanças tradicional, escrevi mais um livro e ainda mantive alguma produção científica.

Mais popularização da ciência:

Em 2015 para ampliar a abrangência dos nossos livros de finanças desenvolvemos um livro mais objetivo, com dez capítulos, com o objetivo de atender o interesse pela área financeira de alunos e profissionais de outras áreas, que não a administração:

LEMES Jr, Antônio Barbosa. RIGO, Cláudio Miessa. CHEROBIM, Ana Paula. Fundamentos de Finanças: técnicas e práticas essenciais. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2015

Ao longo do período na Direção do Setor muitas vezes percebi iniciativa dos estudantes para organizar grupos de estudo, viagens técnicas, treinamentos para utilizar ferramentas específicas em seu campo profissional. Uma dessas iniciativas foi o Clube de Investimentos e Finanças, registrado como Projeto de Extensão - SIGEU 087/17. Bolsistas remunerados e voluntários se reúnem presencial e virtualmente para desenvolver atividades de educação financeira, no âmbito da decisão de investimentos pessoais e formação de poupança.

Entre julho de 2017 e dezembro de 2018 dediquei mais tempo às atividades fim: no ensino assumi mais turmas e disciplinas de graduação, mestrado e doutorado; na pesquisa, melhorei a quantidade e a qualidade da minha produção acadêmica; na extensão, voltei a gravar o Programa Trocando em Miúdos na UFPRTV e fortaleci o projeto de extensão: Clube de Finanças e Investimentos. Nas atividades de representação, faço parte do colegiado do curso de graduação em Ciências Contábeis.

O futuro:

Em 2019 pretendo continuar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à extensão: reforçar a popularização da ciência por meio de livros, material para as mídias sociais do Clube de Investimentos e Finanças e ainda dos programas Trocando em Miúdos, na UFPRTV.

Em relação à pesquisa, completar o quadriênio 2017 a 2020 para contribuir para a possível ascensão à nota SEIS do PPGADM Programa de Pós Graduação em Administração.

Em relação ao ensino, ministrar aulas na graduação, me mantendo sempre atualizada com os fatos do mercado financeiro e com o ambiente de negócios; representar a área de Finanças na Comissão Estágio do curso de graduação em Administração e manter as orientações de monitoria. Espero continuar merecendo o respeito e carinho dos meus alunos, manifestado de várias maneiras; mas principalmente nas 19 homenagens recebidas, dos formandos dos cursos de Administração, ao longo desses 23 anos de UFPR:

Novamente agradeço à Universidade Federal do Paraná a possibilidade de seguir trajetória profissional interessante e capaz de prover o meu sustento. As pessoas essenciais a essa trajetória sabem da minha eterna gratidão; elas têm estado comigo nos bons momentos para comemorar as conquistas; mas principalmente, estão ao meu lado para superar as dificuldades.

Com certeza, não fora o concurso em fevereiro de 1995, eu teria não apenas outra trajetória profissional; eu seria outra pessoa.

Curitiba, 28 de dezembro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **ANA PAULA MUSSI SZABO CHEROBIM**,
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 28/12/2018, às 17:12, conforme art. 1º, III, "b",
da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **1492722** e o
código CRC **8F077F77**.

Referência: Processo nº 23075.071138/2018-52

SEI nº 1492722